



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

PROGRAMA ÁGUAS DO SERTÃO

Iris Kaliane Santos Xavier¹, Lara Kerollayne Silva de Sousa², Luziberto Lucas de Queiroga Lira³, Janielle Fernandes de Sousa⁴, Joyce Gomes Ferreira⁵, Isabel Lausanne Fontgalland⁶, Allan Sarmento Vieira⁷
allan.sarmento@professor.ufcg.edu.br e isabelfontgalland@gmail.com

Resumo: O programa proposto é composto três subprojetos que são: O uso consciente e racional da água; O manejo sustentável da água de chuva; e A arborização urbana no sertão paraibano. Com os resultados obtidos nos períodos de vigência, no tocante as temáticas desenvolvidas, os extensionistas tiveram a oportunidade de expandir o conhecimento científico e compartilhar com os públicos alvos, temáticas como gestão de recursos hídricos não é comumente tratada em sala de aula, particularmente no seu caráter de praticidade.

Palavras-chaves: Meio Ambiente, Recursos hídricos, Gestão e Sustentabilidade.

1. Introdução

Com a globalização, a discussão sobre os recursos hídricos ganhou força à medida que o processo de desenvolvimento econômico não sustentado requer, cada vez mais, água em quantidade e qualidade, enquanto tende a provocar maiores desigualdades sociais, doenças e também o aumento da degradação ambiental, principalmente nas regiões mais pobres. Diante dessa discussão, Santos (2017) afirma que o desenvolvimento sustentável está relacionado diretamente com temas como: tecnologias limpas, alterações nos padrões de produção e consumo, reciclagem, reutilização, conscientização, compromisso, entre outros. Ou seja, qualquer meio que contribua para diminuir os impactos causados pelas ações nefastas do homem são de grande importância para manter a saúde do meio ambiente.

Com essa motivação de minimizar esses impactos socioambientais e os conflitos entre os usuários da água, o Programa Águas do Sertão (PAS) vem utilizando na sua essência, ações previstas no Plano Nacional de Recursos Hídricos do Brasil (PNRHB-2022/2040) e as Diretrizes de Desenvolvimento Sustentável propostas pela Organização das Nações Unidas (ONU) prevista na Agenda 21 e 2030. Além do mais, propõe estimular, na região sertaneja, especificamente na cidade de Sousa-PB, a implementação de práticas conscientes e sustentáveis dos usos dos recursos hídricos que auxiliem na mediação de conflitos e promova uma gestão racional que visam induzir a economia da água e estimular o princípio da conscientização nos diversos setores da sociedade.

Assim o objetivo geral desta proposta é incentivar e fortalecer a participação do grupo escolhido no aprimoramento, na implementação, na mediação e

consolidação de ações racionais e eficientes que promovam a segurança hídrica, o uso sustentável, a minimização dos conflitos e o uso consciente da água no sertão paraibano, especificamente com um público alvo de 384 estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Chiquinho Cartaxo na cidade Sousa-PB.

2. Metodologia

No projeto 01 foram estabelecido um cronograma de atividades para cada mês, sendo utilizada a seguinte sistemática: - Gerenciamento do grupo de discussão (WhatsApp) entre estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Chiquinho Cartaxo, pesquisadores, profissionais e os extensionistas para definição da temática a ser discutida no programa de rádio; -Os extensionistas desenvolveram um cronograma com os entrevistados para cada mês, de acordo a temática sugerida; -Divulgar a temática e a entrevista do dia nas redes sociais e canais da internet (*Youtube*), principalmente para os estudantes da Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Chiquinho Cartaxo da cidade de Sousa/PB; -Durante o programa de rádio; “Água em Debate” serão evidenciadas: informações, dicas, curiosidades sobre as técnicas e práticas correlacionadas a temática escolhida; -O coordenador do programa em conjunto com os orientadores fechará a pauta (script) da semana; -A interação com os atores envolvidos (estudantes) será realizada de forma contínua através das redes sociais (*Facebook, WhatsApp, Instagram e Youtube*) e ao vivo por telefone; -As pautas sobre os protocolos de biossegurança serão pautas contínuas e integraram na confecção de uma cartilha informativa que serão distribuídas entre os atores envolvidos; -Serão disponibilizadas todas as entrevistas (*Postcast*), vídeos e fotos na internet através da página do Facebook e Instagram a serem desenvolvidas.

Já no Projeto 2 trabalha com captação da água da chuva que é considerada uma prática sustentável e de economia ficando alinhado com os objetivos delineados no Projeto 01. Além disso, caso a comunidade local, as empresas e os estudantes aprendam a entender a técnica de captação da água da chuva, ela pode ser utilizada na rega das árvores doadas prevista no subprojeto 03. Para tanto seguiu a sistemática: - Criar um fórum de estudo e discussão com especialistas, representantes das comunidades organizadas, estudantes da escola

^{1,2,3,4,5} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁶ Orientadora, Professora Doutora, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

⁷ Coordenador Geral, Professor Doutor, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

selecionada e extensionistas para levantar as principais tecnologias sociais para captação da água de chuva e que seja adequada para zona rural e urbana; - Os extensionistas e coordenadores continuarão no aperfeiçoamento e sistematização dos principais sistemas de captação da água da chuva (tecnologias sociais); - Melhorias da cartilha técnica; - Avaliar e atualizar continuamente os estudos sobre as técnicas e da cartilha mensalmente; - Promover palestras com as temáticas das tecnologias sociais e as práticas de economia da água para apresentar na escola selecionada e em comunidades da zona rural da cidade de Sousa-PB.

Por fim o Projeto 03 visa, a conservação e ampliação da quantidade de árvores num determinado local que influencia diretamente na qualidade de vida das comunidades e na qualidade das águas dos nossos mananciais ficando notória a sua importância integrativa com o Projeto 01 e 02. Assim para a execução deste projeto, será estabelecido um cronograma com as seguintes atividades para cada mês, são elas: - Levantamento contínuo das espécies de árvores adaptáveis, considerando o solo, umidade, consumo de água e porte da árvore; - Entendimento das técnicas de cultivo e sementeira; - Aquisição e preparação das mudas (conservação); - Aperfeiçoamento da proposta de um plano de arborização para cidade de Sousa/PB pelos extensionistas; - Promover um evento ecológico num ponto estratégico da cidade de Sousa-PB ou comunidade local para incentivar as pessoas a adotarem uma árvore indicando os locais a serem plantadas e como fazer a sua respectiva manutenção; - Criação de viveiro local para distribuição de mudas na Escola Cidadã Integral Técnica Estadual Chiquinho Cartaxo.

3. Resultados e Discussões

Os principais indicadores do programa são: A participação 13 extensionistas bolsistas e voluntário da UFCG, 01 coordenador geral e 03 coordenadores; 05 orientadores externos; 01 orientadora interna; e 384 alunos da ECIT Chiquinho Cartaxo. Foram realizados: 12 entrevistas, com alunos, pesquisadores e professores das temáticas selecionadas; 01 palestra sobre uso racional da água e aprimoramento da cartilha; e 01 evento ecológico e atualização do plano de arborização para cidade de Sousa/PB conforme as figuras a seguir:



Figura 01 – Programa Água em Debate na Educativa.



Figura 02 – Palestra sobre uso racional e tecnologias sociais.



Figura 03 – Evento ecológico na ECITE Chiquinho Cartaxo – Sousa/PB.



Figura 04 – Reunião com público alvo, coordenadores, orientadores e extensionistas da UFCG.

4. Conclusões

As atividades extensionistas oferecem aos alunos uma oportunidade de visualizar inúmeras necessidades da sociedade e do meio ambiente que podem ser fomentadas e fortalecidas através da transferência de conhecimento científico e técnico oferecidos pela universidade. No contexto da conscientização do uso da água, na minimização de seus desperdícios, no conhecimento das tecnologias sociais e do processo de arborização, as principais necessidades visualizadas foram: a falta de conhecimento das práticas de economia do uso da água, comprometimento com conservação e ampliação da quantidade de árvore, principalmente do setor público local, a falta de conhecimento técnico dos sistemas de captação da água da chuva.

Todas essas necessidades podem ser atendidas através da parceria universidade e comunidade local utilizando os estudos, levantamentos de informações e discursões de uma equipe interdisciplinar de alunos, técnicos e professores que compõe a equipe do deste programa de extensão. Para tanto, a transferência de conhecimento entre universidade e comunidades reflete numa experiência ímpar de aprendizagem e aprimoramento do senso crítico dos alunos e professores extensionistas.

Acredita-se que todos os objetivos delineados nos subprojetos do Programa Água de Sertão (PAS) foram todos alcançados, atendendo as ações extensionistas propostas e renderão no futuro frutos cheios de conscientização sobre o uso da água, das tecnologias sociais e da conservação e aquisição de novas árvores. Iniciativas promovidas neste programa são de suma importância no alcance da equidade social, na internalização do princípio da conscientização e na busca da tão sonhada sustentabilidade. Portanto é necessário que continuemos trabalhar nestas ações em prol da conservação da água e do meio ambiente para que essas práticas consciente e sustentável sejam internalizadas nas comunidades em longo prazo.

5. Referências

[1] PNRH - Plano Nacional de Recursos Hídricos – 2022/2040. Disponível:

https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/seguranca-hidrica/plano-nacional-de-recursos-hidricos-1/pnrh_2022_para_baixar_e_imprimir.pdf.

[2] SANTOS, R. C.; CONTE, R. M. Viabilidade de Produção Sustentável de Morango em Sistema Semi-Hidropônico no Município De Paim Filho/Rs. Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, Florianópolis, v.6, nº 2, p. 385 - 403, jul./set, 2017. Disponível:

https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/index.php/gestao_ambiental/article/view/4012.

Agradecimentos

À Fundação Bento Freire de Sousa/PB e a Escola Cidadã Integral Técnica Chiquinho Cartaxo pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG.